## Sobre a disciplina

Anderson Avila Santos anderson.avila@uel.br

Universidade Estadual de Londrina

Baseado nos slides do Prof. Rafael C. S. Schouery (Unicamp)

## Como calcular a raiz quadrada de um número?

Dado um número x queremos calcular  $y=\sqrt{x}$ 

## Método Babilônico (ou de Heron<sup>1</sup>):

- 1. Seja  $y_1$  uma estimativa para  $y=\sqrt{x}$ 
  - Por exemplo,  $y_1 = x$
  - Quanto melhor a estimativa, mais rápido o algoritmo
- 2. Faça  $y_n = \frac{1}{2} \left( y_{n-1} + \frac{x}{y_{n-1}} \right)$
- 3. Se  $|y_n y_{n-1}|$  for "grande", volte para 2
- 4. Devolva  $y_n$

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Matemático grego do século I

```
ERRO = 1e-12
2
3
  def raiz quadrada(x):
5
      v = x
6
       erro pequeno = False
7
       while not erro pequeno:
8
           anterior = y
9
           y = (y + x / y) / 2
10
           if abs(anterior - y) <= ERRO:
11
               erro pequeno = True
12
       return y
13
14
15 print ("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print ("Raiz quadrada:", raiz quadrada(x))
```

```
ERRO = 1e-12
2
3
  def raiz quadrada(x):
5
      v = x
6
       erro pequeno = False
7
       while not erro pequeno:
8
           anterior = y
9
           v = (v + x / v) / 2
10
           if abs(anterior - y) <= ERRO:
11
               erro pequeno = True
12
       return y
13
14
15 print ("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print ("Raiz quadrada:", raiz quadrada(x))
```

#### Traduzindo para C:

```
ERRO = 1e-12
2
3
  def raiz quadrada(x):
      v = x
5
       erro pequeno = False
7
       while not erro pequeno:
8
           anterior = y
9
           v = (v + x / v) / 2
10
           if abs(anterior - y) <= ERRO:
11
               erro pequeno = True
12
       return y
13
14
15 print ("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print ("Raiz quadrada:", raiz quadrada(x))
```

#### Traduzindo para C:

• Como representar números reais em C?

```
ERRO = 1e-12
2
3
  def raiz quadrada(x):
      v = x
5
       erro pequeno = False
7
       while not erro pequeno:
8
           anterior = y
9
           v = (v + x / v) / 2
10
           if abs(anterior - y) <= ERRO:
11
               erro pequeno = True
12
       return y
13
14
15 print ("Entre com o numero:")
16 x = float(input())
17 print ("Raiz quadrada:", raiz quadrada(x))
```

### Traduzindo para C:

- · Como representar números reais em C?
- Como ler e escrever tais números?

Em C, um número real é representado usando o tipo float

• Número de ponto flutuante de precisão simples

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

#### Temos também o tipo double

Número de ponto flutuante de precisão dupla

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas é mais lento e gasta mais memória

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas é mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral

Em C, um número real é representado usando o tipo float

- Número de ponto flutuante de precisão simples
- Em geral, usa 32 bits
- A leitura e a escrita é feita com %f
  - Ou usando notação científica: %e
  - Ou o mais curto dos dois: %g

- Número de ponto flutuante de precisão dupla
- Em geral, usa 64 bits
  - Maior precisão, mas é mais lento e gasta mais memória
  - É o mais usado em geral
- A leitura/impressão é feita com %1f, %1e ou %1g

## Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
  double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
    do {
       anterior = v:
      y = (y + x / y) / 2;
    } while (fabs(anterior - y) > ERRO):
10
11
    return y;
12
13
14 int main() {
    double x:
15
    printf("Entre com o numero:\n");
16
    scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz_quadrada(x));
18
19
    return 0;
20
```

## Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
  double raiz quadrada(double x) {
    double y = x, anterior:
    do {
       anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    } while (fabs(anterior - y) > ERRO);
10
11
    return v:
12
13
14 int main() {
    double x:
15
  printf("Entre com o numero:\n");
    scanf("%1f", &x);
   printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
19
    return 0;
20 }
```

A biblioteca math. h contém várias funções matemáticas

# Código em C

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
  double raiz quadrada(double x) {
    double y = x, anterior:
    do {
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    while (fabs(anterior - y) > ERRO);
10
11
    return v:
12
13
  int main() {
    double x:
15
  printf("Entre com o numero:\n");
    scanf("%1f", &x);
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz_quadrada(x));
18
    return 0:
19
20
```

A biblioteca math. h contém várias funções matemáticas

fabs devolve o valor absoluto de um número double

## Manual de fabs

### Execute man fabs no terminal para ver a documentação

```
Name
fabs, fabsf, fabsl - absolute value of floating-point number
Synopsis
#include (math h)
double fabs(double x):
float fabsf(float x):
long double fabsl(long double x):
Link with -1m.
Feature Test Macro Requirements for glibc (see feature test macros (7)):
fabsf(), fabs1():
BSD SOURCE || SVID SOURCE || XOPEN SOURCE >= 600 || ISOC99 SOURCE || POSIX C SOURCE >= 200112L;
or cc -std=c99
Description
The fabs() functions return the absolute value of the floating-point number x.
Return Value
These functions return the absolute value of x.
If x is a NaN, a NaN is returned.
If x is -0, +0 is returned.
If x is negative infinity or positive infinity, positive infinity is returned.
```

... 6

Em C, as funções

Ī

Em C, as funções

• recebem parâmetros de um tipo específico

Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

E tipos podem ser convertidos:

valor int pode ser convertido para double

#### Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x

#### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*

#### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1

### Em C, as funções

- recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

### Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

### Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

## Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

• int abs(int x) e double fabs(double x)

### Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de *casting*
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

## Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

- int abs(int x) e double fabs(double x)
- Mas, abs (-7.9) é 7 e fabs (-3) é 3.0. Por que?

### Um cuidado!

#### Em C, as funções

- · recebem parâmetros de um tipo específico
- · devolvem resultados de um tipo específico

#### E tipos podem ser convertidos:

- valor int pode ser convertido para double
  - por exemplo, escreva (double) x
    - é o que chamamos de casting
  - 1 é convertido para 1.0
- valor double pode ser convertido para int
  - 1.0 é convertido para 1
  - 1.937 é convertido para 1

#### Temos duas funções diferentes que calculam valor absoluto:

- int abs(int x) e double fabs(double x)
- Mas, abs (-7.9) é 7 e fabs (-3) é 3.0. Por que?
  - os valores são convertidos automaticamente

### Divisão inteira e divisão real

6 / 4 1.5 1 1 6.0 / 4.0 1.5 1.5 1.5 6.0 / 4 1.5 1.5 1.5 6 / 4.0 1.5 1.5 1.5 6 / 4.0 1.0 Op. não existe 6 // 4.0 2.0 Op. não existe 6 % 4 2 0 Op. não existe 6 % 4.0 2.0 Op. não exi		Python	С
6.0 / 4 1.5 1.5 6 / 4.0 1.5 1.5 6 // 4 1 6.0 // 4.0 1.0 6.0 // 4 1.0 6 // 4.0 1.0 6 % 4 2 2 6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação 6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6 / 4	1.5	1
6 / 4.0 1.5 1.5 6 // 4 1 6.0 // 4.0 1.0 6.0 // 4 1.0 6 // 4.0 1.0 6 % 4 2 2 6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação 6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6.0 / 4.0	1.5	1.5
6 // 4 1 6.0 // 4.0 1.0 6.0 // 4 1.0 6 // 4.0 1.0 6 // 4.0 1.0 6 % 4 2 2 6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação erro de compilação	6.0 / 4	1.5	1.5
6.0 // 4.0 1.0 6.0 // 4 1.0 6 // 4.0 1.0 6 % 4 2 2 6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação 6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6 / 4.0	1.5	1.5
6.0 // 4       1.0         6 // 4.0       1.0         6 % 4       2         6.0 % 4.0       2.0         erro de compilação         6.0 % 4       2.0         erro de compilação	6 // 4	1	
6.0 // 4 1.0 6 // 4.0 1.0 6 % 4 2 2 6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação 6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6.0 // 4.0	1.0	Op. não existe
6 % 4       2       2         6.0 % 4.0       2.0       erro de compilação         6.0 % 4       2.0       erro de compilação	6.0 // 4	1.0	
6.0 % 4.0 2.0 erro de compilação 6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6 // 4.0	1.0	
6.0 % 4 2.0 erro de compilação	6 % 4	2	2
,	6.0 % 4.0	2.0	erro de compilação
6 % 4.0 2.0 erro de compilação	6.0 % 4	2.0	erro de compilação
	6 % 4.0	2.0	erro de compilação

Se necessário, fazemos casting:

• Se x vale 6 e y vale 4, então (double)x / y é 1.5

g

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
4
5 double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
7
    do {
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    } while (fabs(anterior - v) > ERRO);
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
    double x;
15
    printf("Entre com o numero:\n");
16
    scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0;
19
20 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math h>
3 #define ERRO 1e-12
4
  double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
    do {
       anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    } while (fabs(anterior - v) > ERRO);
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
15
    double x:
    printf("Entre com o numero:\n");
  scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0:
19
20 }
```

A diretiva #define cria uma macro

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
4
5 double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
    do {
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    \} while (fabs(anterior - v) > ERRO):
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
15
    double x:
    printf("Entre com o numero:\n");
    scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0:
19
20
```

#### A diretiva #define cria uma macro

• Onde aparecer a palavra ERRO, substitua por 1e-12

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
4
5 double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
7
    do {
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    } while (fabs(anterior - v) > ERRO);
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
    double x;
15
    printf("Entre com o numero:\n");
16
    scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0;
19
20 }
```

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
4
5 double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
7
    do {
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    \} while (fabs(anterior - v) > ERRO):
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
15
    double x:
    printf("Entre com o numero:\n");
  scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0:
19
20 }
```

Estamos usando do ... while que não existe em Python

```
1 #include <stdio.h>
2 #include (math h)
3 #define ERRO 1e-12
4
5 double raiz quadrada(double x) {
    double v = x, anterior:
    do {
7
      anterior = v:
      v = (v + x / v) / 2:
    } while (fabs(anterior - v) > ERRO);
10
    return v:
11
12
13
14 int main() {
15
    double x:
    printf("Entre com o numero:\n");
  scanf("%1f", &x);
17
    printf("Raiz quadrada: %lf\n", raiz quadrada(x));
18
    return 0:
19
20
```

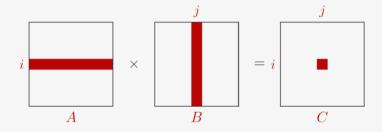
Estamos usando do ... while que não existe em Python

Calculamos y e anterior antes de testar a condição

## Multiplicação de Matrizes Reais

Dadas duas matrizes A e B em  $\mathbb{R}^{n \times n}$ , calcular  $C = A \times B$ 

Relembrando...



 $C_{ij}$  é o produto escalar da linha i de A com a coluna j de B

$$C_{ij} = \sum_{k=1}^{n} A_{ik} B_{kj}$$

Primeiro em Python...

Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

### Primeiro em Python...

#### Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

```
1 n = int(input())
2 A = le_matriz_quadrada(n)
3 B = le_matriz_quadrada(n)
4 C = multiplica_quadradas(A, B, n)
5 imprime_matriz_quadrada(C, n)
```

### Primeiro em Python...

Uma boa forma de programar é pensar nas pequenas tarefas

```
1 n = int(input())
2 A = le_matriz_quadrada(n)
3 B = le_matriz_quadrada(n)
4 C = multiplica_quadradas(A, B, n)
5 imprime_matriz_quadrada(C, n)
```

Basta então criar as três funções que faltam

### **Funcões**

```
def le matriz quadrada(n):
        M = \lceil \rceil
2
3
        for i in range(n):
4
            M. append ([])
5
            for i in range(n):
6
                 M[i].append(float(input()))
7
        return M
8
9
   def multiplica quadradas(A, B, n):
        C = [[0 \text{ for } i \text{ in } range(n)] \text{ for } j \text{ in } range(n)]
10
11
        for i in range(n):
12
            for j in range(n):
13
                 for k in range(n):
                      C[i][j] += A[i][k] * B[k][j]
14
15
        return C
16
   def imprime matriz quadrada(M, n):
17
        for i in range(n):
18
            for j in range(n):
19
                 print(M[i][j], end=' ')
20
21
             print("")
```

### **Funcões**

```
def le matriz quadrada(n):
3
       for i in range(n):
4
            M. append ([])
5
            for i in range(n):
6
                 M[i].append(float(input()))
7
       return M
8
  def multiplica quadradas(A, B, n):
9
       C = [[0 \text{ for } i \text{ in } range(n)] \text{ for } j \text{ in } range(n)]
10
11
       for i in range(n):
12
            for i in range(n):
13
                 for k in range(n):
14
                      C[i][i] += A[i][k] * B[k][i]
15
       return C
16
   def imprime matriz quadrada(M, n):
17
       for i in range(n):
18
            for i in range(n):
19
                 print(M[i][j], end=' ')
20
21
            print("")
```

#### Em C, não há list comprehension!

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4    int i, j;
5    for (i = 0; i < n; i++) {
6       for (j = 0; j < n; j++)
7       printf("%lf ", M[i][j]);
8       printf("\n");
9    }
10 }</pre>
```

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%lf ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%lf ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

Estamos usando um #define para esse tamanho

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7       printf("%lf ", M[i][j]);
8    printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%lf ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7       printf("%lf ", M[i][j]);
8    printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

Note que um for usa { e }, mas o outro não...

```
1 #define MAX 1000
2
3 void imprime_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
4   int i, j;
5   for (i = 0; i < n; i++) {
6    for (j = 0; j < n; j++)
7     printf("%lf ", M[i][j]);
8   printf("\n");
9   }
10 }</pre>
```

Matrizes têm sempre um tamanho definido:

- Estamos usando um #define para esse tamanho
- E temos que passar o número de colunas para a função
  - Passar o número de linhas é opcional

Note que um for usa { e }, mas o outro não...

• E se não usarmos { e } no primeiro for?

Não podemos devolver matrizes...

Não podemos devolver matrizes...

• Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las

Não podemos devolver matrizes...

- · Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

#### Não podemos devolver matrizes...

- · Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n; i++)
4   for (j = 0; j < n; j++)
5    scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Não podemos devolver matrizes...

- · Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n; i++)
4   for (j = 0; j < n; j++)
5    scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Note que ambos os fors não usam { e }

#### Não podemos devolver matrizes...

- · Mas podemos passá-las como parâmetro e modificá-las
- O mesmo que fizemos para vetores

```
1 void le_matriz_quadrada(double M[][MAX], int n) {
2   int i, j;
3   for (i = 0; i < n; i++)
4   for (j = 0; j < n; j++)
5    scanf("%lf", &M[i][j]);
6 }</pre>
```

Note que ambos os fors não usam { e }

• As linhas 4 e 5 correspondem a um único comando!

C é passada como parâmetro para ser alterada

O for da linha 4 não precisa de { e }

- O for da linha 4 não precisa de { e }
  - Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9

- O for da linha 4 não precisa de { e }
  - Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
  - O { e } pode ser omitido para encurtar o código

- O for da linha 4 não precisa de { e }
  - Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
  - O { e } pode ser omitido para encurtar o código
  - Ou pode ser colocado para deixar explicito

- O for da linha 4 não precisa de { e }
  - Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
  - O { e } pode ser omitido para encurtar o código
  - Ou pode ser colocado para deixar explicito
    - Faça como te deixar mais confortável!

- O for da linha 4 não precisa de { e }
  - Tem uma única expressão dentro dele, o for de 5-9
  - O { e } pode ser omitido para encurtar o código
  - Ou pode ser colocado para deixar explicito
    - Faça como te deixar mais confortável!
    - E cuidado para a indentação incorreta não te confundir!

### A função main

```
1 int main() {
    int n;
2
    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
    scanf("%d", &n);
5
    le matriz quadrada(A, n);
    le matriz quadrada(B, n);
6
7
    multiplica quadradas (A, B, C, n);
    imprime matriz quadrada(C, n);
8
    return 0:
9
10 }
```

```
1 int main() {
2    int n;
3    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4    scanf("%d", &n);
5    le_matriz_quadrada(A, n);
6    le_matriz_quadrada(B, n);
7    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8    imprime_matriz_quadrada(C, n);
9    return 0;
10 }
```

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

#### Note que como é feita a declaração das matrizes:

• double A[MAX][MAX]; declara uma matriz

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$

```
1 int main() {
2    int n;
3    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4    scanf("%d", &n);
5    le_matriz_quadrada(A, n);
6    le_matriz_quadrada(B, n);
7    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8    imprime_matriz_quadrada(C, n);
9    return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$
  - **de** double**s**

```
1 int main() {
2   int n;
3   double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4   scanf("%d", &n);
5   le_matriz_quadrada(A, n);
6   le_matriz_quadrada(B, n);
7   multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8   imprime_matriz_quadrada(C, n);
9   return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$
  - **de** double**s**
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes

```
1 int main() {
2    int n;
3    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4    scanf("%d", &n);
5    le_matriz_quadrada(A, n);
6    le_matriz_quadrada(B, n);
7    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8    imprime_matriz_quadrada(C, n);
9    return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$
  - de doubles
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];

```
1 int main() {
2    int n;
3    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4    scanf("%d", &n);
5    le_matriz_quadrada(A, n);
6    le_matriz_quadrada(B, n);
7    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8    imprime_matriz_quadrada(C, n);
9    return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$
  - **de** double**s**
- · Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];
- Podemos também declarar matrizes multidimensionais

```
1 int main() {
2    int n;
3    double A[MAX][MAX], B[MAX][MAX], C[MAX][MAX];
4    scanf("%d", &n);
5    le_matriz_quadrada(A, n);
6    le_matriz_quadrada(B, n);
7    multiplica_quadradas(A, B, C, n);
8    imprime_matriz_quadrada(C, n);
9    return 0;
10 }
```

- double A[MAX][MAX]; declara uma matriz
  - $MAX \times MAX$
  - **de** double**s**
- Números de linhas e colunas podem ser diferentes
  - 10 linhas e 3 colunas: int matriz[10][3];
- Podemos também declarar matrizes multidimensionais
  - double M[10][5][7]:

#### Exercício

#### Dada uma aplicação financeira com:

- depósito inicial inicial reais,
- depósitos mensais de mensal reais,
- juros mensais de juros porcento ao mês
- e um número de meses meses, calcule o valor final da aplicação.

# Solução

```
#include (stdio.h)
2 #include <math.h>
   int main() {
5
       double inicial, mensal, juros, meses:
6
       double valorFinal:
7
8
       printf("Digite o depósito inicial: ");
       scanf ("%1f", &inicial):
10
11
       printf("Digite o valor do depósito mensal: ");
12
       scanf("%1f", &mensal):
13
14
       printf("Digite a taxa de juros mensal: ");
15
       scanf ("%1f", & juros):
16
17
       printf("Digite o número de meses: ");
18
       scanf ("%1f", &meses):
19
20
       valorFinal = inicial:
21
       for (int i = 0; i < meses; i++) {
22
            valorFinal *= (1 + juros/100);
23
            valorFinal += mensal:
24
25
       printf("0 valor final da aplicação é: %. 2 lf\n", valorFinal);
26
27
28
       return 0:
29
```

#### Exercício

Uma matriz quadrada é uma matriz de permutação se em cada linha e em cada coluna há exatamente um 1 e todos os outros elementos são 0.

Escreva um programa em C que, dada uma matriz quadrada  $\underline{A}$  de tamanho  $\underline{n}$ , determine se ela é uma matriz de permutação.

## Solução

```
int eh permutacao (double M[][MAX], int n) {
     int i, j, soma linha, soma coluna;
3
     for (i = 0; i \le n; i++) {
       soma linha = 0:
5
       soma coluna = 0:
6
       for (i = 0; i < n; i++)
7
         if (M[i][j] != 0 && M[i][i] != 1)
8
           return 0:
9
         soma linha += M[i][i]:
10
         soma coluna += M[i][i]:
11
12
       if (soma_linha != 1 || soma_coluna != 1)
13
         return 0:
14
15
     return 1;
16
17
18
   int main() {
19
     double M[MAX][MAX]:
20
     int n;
21
     printf("Entre com o tamanho da matriz:\n");
22
     scanf("%d", &n):
23
     le matriz quadrada(M, n);
24
     if (eh permutacao(M, n))
25
       printf("SIM\n"):
26
     else
27
       printf("NAO\n"):
28
     return 0:
29
```

# Dúvidas?